

PROJECTO DE PLANO DE ATIVIDADES 2013

INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração da ECALMA, EM - Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, em cumprimento das obrigações legais previstas na Lei 50/2012 e nos Estatutos da empresa, apresenta o projeto de Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano económico de 2013.

O documento agora apresentado consubstancia uma visão estratégica para a empresa considerando o seu objeto social, as competências delegadas pela Câmara Municipal de Almada, os contratos de gestão com ela subscritos e as suas orientações gerais no tocante à gestão e fiscalização do estacionamento público urbano, incluindo os veículos em fim de vida (V. F. V's).

É preocupação do Conselho de Administração não apenas a articulação e o pleno respeito pelos objetivos traçados pela CMA para a empresa mas também a busca da viabilidade económica e o equilíbrio financeiro nos respetivos exercícios, visando apresentar resultados anuais equilibrados.

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2013 insere-se na linha de evolução e procura de sustentabilidade já enunciada em 2012.

Os documentos baseiam-se em premissas e pressupostos em linha com o normal funcionamento das instituições e do estado de direito e com uma previsão da evolução da situação económica num quadro de recessão profunda e de elevado grau de incerteza.

A análise da evolução da situação económica no decurso de 2013, poderá conduzir à redefinição de critérios visando atingir os objetivos de equilíbrio financeiro.

Os documentos de gestão previsional para 2013, que se colocam à apreciação e deliberação da Câmara Municipal de Almada, cumprem o legalmente estabelecido na Lei 50/2012 e nos Estatutos em vigor na empresa e são disciplinados pelos seguintes instrumentos:

1. Projeto de Plano de Atividades
2. Projeto de Orçamento:
 - 2.1 Mapa de Rendimentos e Gastos
 - 2.2 Demonstração Previsional de Resultados

2.3 Balanço Previsional

2.4 Orçamento Anual de Tesouraria

3. Plano de Investimento/Financiamento

4. Parecer do Revisor Oficial de Contas/ Fiscal Único

Na sua elaboração consideraram-se os indicadores da execução orçamental à data da elaboração.

O ano de 2013 constituirá um ano crucial para a vida da empresa.

Durante o exercício prevê-se um agravamento da situação económico-financeira do país que terá inevitáveis consequências para a população e que não deixará de afetar a ECALMA.

2013 marca também o início de uma nova realidade legal para as empresas municipais que impõe que até ao final de Fevereiro sejam postas em prática as obrigações decorrentes da Lei 50/2012, conformando-as com aquele diploma.

No decurso do ano o Conselho de Administração espera ver clarificada, e definitivamente resolvida, a questão da distribuição à ECALMA das percentagens das coimas cujos autos foram remetidos para cobrança à ANSR e a que a empresa legalmente tem direito. Os montantes por esclarecer ascendem, a 30 de Outubro, a 405.523,63 euros.

A importância do problema foi sendo sistematicamente reportada em sede de Relatório e Contas e documentos previsionais de exercícios anteriores. As gravíssimas implicações do mesmo para efeitos do disposto no art.º 62 da Lei 50/2012, levaram já a empresa a iniciar procedimentos capazes de permitir a sua resolução, por todos os meios ao seu alcance.

A empresa manterá entretanto, consistentemente, o critério que foi assumido em 2007 (cf. Relatório e Contas de 2007 pág. 8) de o registo como *rendimento* ser efectuado aquando do recebimento.

Apesar dos fortes condicionalismos enunciados, é convicção do Conselho de Administração que o ano de 2013 permitirá demonstrar a capacidade da empresa para prosseguir um percurso visando satisfazer as necessidades de interesse geral definidas

pela Câmara Municipal de Almada e em simultâneo assegurar a viabilidade económica e o equilíbrio financeiro deste projeto.

Em 2013 a Ecalma continuará a desenvolver a sua atividade no quadro das atribuições e responsabilidades que lhe foram delegadas pela Câmara Municipal de Almada nas seguintes áreas:

- Gestão de Parques de Estacionamento, incluindo os sazonais das praias do Rei e da Rainha.
- Gestão de veículos em Fim de Vida (V.F.V's).
- Fiscalização do estacionamento nas áreas de gestão atribuídas à ECALMA.
- Gestão do Flexibus.

Nas atividades a desenvolver, o Conselho de Administração seguirá as orientações estratégicas traçadas pela Câmara Municipal de Almada, enunciando desde já o seguinte:

- Garantir a gestão dos novos parques de estacionamento em conformidade com as orientações aprovadas pela Câmara, levando a cabo ações capazes de promover a máxima ocupação dos mesmos, com critérios de gestão assentes na rentabilização, também económica, da oferta disponível;
- Continuar a assegurar a gestão dos parques sazonais das praias do Rei e da Rainha;
- Dar continuidade à gestão dos parques de estacionamento na Costa da Caparica durante a época balnear, em conformidade com o estabelecido pela CMA;
- Estudar novos métodos de pagamento de estacionamento capazes de dispensar a tradicional emissão de títulos por recurso aos parquímetros instalados nas zonas tarifadas e em simultâneo promover uma maior difusão do uso da raspadinha, particularmente junto dos comerciantes e outros prestadores de serviços;

- Continuar a assegurar a remoção e gestão de viaturas em fim de vida no espaço público (V.F.V's) assegurando dessa forma a libertação de mais lugares de estacionamento para os cidadãos;
- Garantir uma eficaz ação fiscalizadora capaz de garantir a rotatividade nas zonas tarifadas, uma adequada utilização das zonas destinadas a residentes, o espaço de circulação pedonal e os lugares de estacionamento destinados a pessoas com mobilidade reduzida bem como a correta utilização dos lugares destinados a cargas e descargas;
- Assegurar o cumprimento dos Regulamentos Municipais – Geral e específicos – atualmente em vigor;
- Assegurar a gestão do Flexibus - sistema de mobilidade inclusiva, amigo do ambiente – no quadro dos princípios orientadores que integram o contrato de gestão assinado com a Câmara Municipal;
- Reforçar a comunicação e informação, nomeadamente através do renovado *sítio* da empresa e realizar campanhas de sensibilização dirigidas à população em geral, aos comerciantes e aos utentes do estacionamento tarifado.

RECURSOS HUMANOS

Quadro de pessoal

CATEGORIA	2010 DEZ.	2011 DEZ.	2012 DEZ.
Técnico Superior - Jurista (*)	2	2	2
Técnico Especialista - TOC	1	1	1
Técnico Especialista - Adm.e Fin.	1	1	1
Técnico Especialista - Fiscalização	1	1	1
Técnico Especialista - Designer (*)	1	1	1
Assistente Administrativa	2	2	2
Agentes de Fiscalização	29	27	27
Operadores de Equipamentos de Gestão (parques)	12	18	18
Operadores de Equipamentos de Gestão	2	2	2
Auxiliares Serviços Administrativos de Fiscalização	7	7	7
Motoristas	1	2	2
Motoristas Transportes Públicos	4	4	4
Auxiliares Serviços Administrativos	1	1	1
QUADRO DE PESSOAL	64	69	69

(*) uma advogada e uma designer a tempo parcial

O quadro de pessoal composto por 69 trabalhadores, todos com contrato por tempo indeterminado, não deverá sofrer alterações em 2013.

Instalações

Ao contrário do inicialmente previsto no Plano de Atividades de 2012 não foi ainda possível proceder à intervenção de fundo na cobertura do edifício sede da Ecalma, em consequência da política de contenção que a situação do país e da empresa impõem. Prevê-se que esta obra possa ser iniciada e concluída em 2013.

Em 2012, concluiu-se, e entrou em funcionamento o novo espaço de atendimento ao público na sede da Ecalma que apresenta evidentes vantagens em relação à anterior situação, quer para os utentes quer para os funcionários que ali laboram.

Durante o ano de 2013 está prevista a substituição do piso de alguns gabinetes por revestimento lavável bem como intervenções visando a melhoria dos vestiários e balneários utilizados pelos Agentes de Fiscalização.

Por forma a resolver, ou pelo menos reduzir, as constantes quebras de energia que ocorrem na sede da Ecalma, perturbando o normal funcionamento da empresa, pretende-se em 2013 adquirir uma UPS com o intuito de se conseguir uma estabilização da corrente eléctrica.

Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

O Conselho de Administração continua a considerar a saúde ocupacional como prioridade e tenciona manter o seguro de saúde, atualmente existente para todos os trabalhadores, e que cobre internamento, ambulatório e estomatologia.

A atividade muito específica de alguns segmentos profissionais da empresa poderá vir a justificar a disponibilização de apoio médico especializado, nomeadamente na área da psicologia, aos trabalhadores com funções profissionais mais sensíveis e sujeitas a grande pressão exterior e passível de situações de conflitualidade.

Em 2013 prosseguirá a renovação do fardamento da Ecalma que teve início em 2012, adequando-o às necessidades e funções profissionais exercidas.

Formação

Em 2013 continuar-se-á a investir na adequada formação profissional dos trabalhadores.

No ano de 2012, iniciou-se um ciclo de ações de formação tendo por objectivo melhorar o desempenho e as competências profissionais dos trabalhadores da Ecalma com funções mais sensíveis, nomeadamente os afetos a áreas de atendimento ao público, e que irá prosseguir em 2013 com novos módulos para agentes de fiscalização e para chefias directas e intermédias.

Está também prevista uma ação de formação dirigida essencialmente aos agentes de fiscalização em torno de alterações ao Código da Estrada ocorridas nos últimos anos.

Em virtude de decorrências legais, os motoristas do Flexibus frequentaram formação visando a obtenção do Certificado de Aptidão de Motoristas (CAM). Três dos quatro motoristas obtiveram em 2012 o referido certificado. Em 2013 ficará concluída a formação do quarto motorista.

ATIVIDADES – ORÇAMENTO

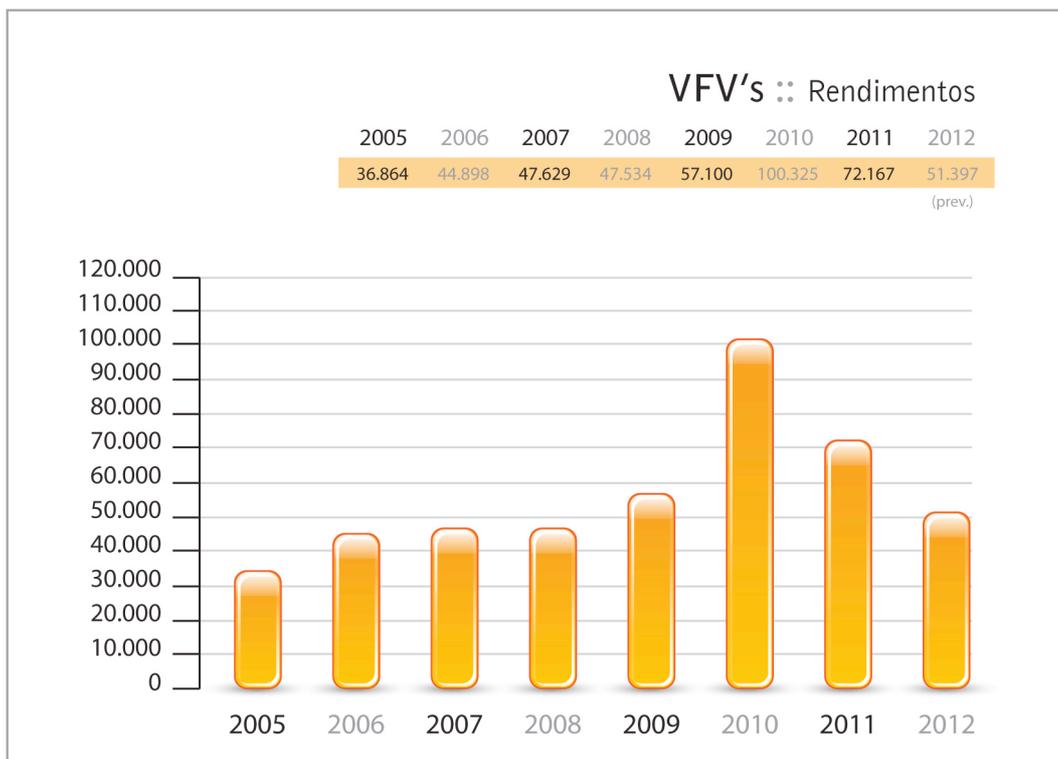
Na elaboração do projeto de orçamento da Ecalma para 2013 levaram-se em linha de consideração as fortes medidas de austeridade que terão novos desenvolvimentos no início do próximo ano e o quadro de recessão económica em que o país se encontra mergulhado e que perdurará por alguns anos. Quer umas, quer outras, terão um enorme impacto nas opções dos cidadãos, situação a que a população do Concelho de Almada não será naturalmente alheia.

Viaturas em fim de vida (V.F.V's)

Os rendimentos provenientes desta atividade têm vindo a decair. A intervenção continuada da Ecalma, nos últimos dos anos, removendo as viaturas em fim de vida do espaço público, explica a sua diminuição progressiva e acentuada na cidade.

Consequentemente, a receita prevista para 2013 é de 51.000 euros.

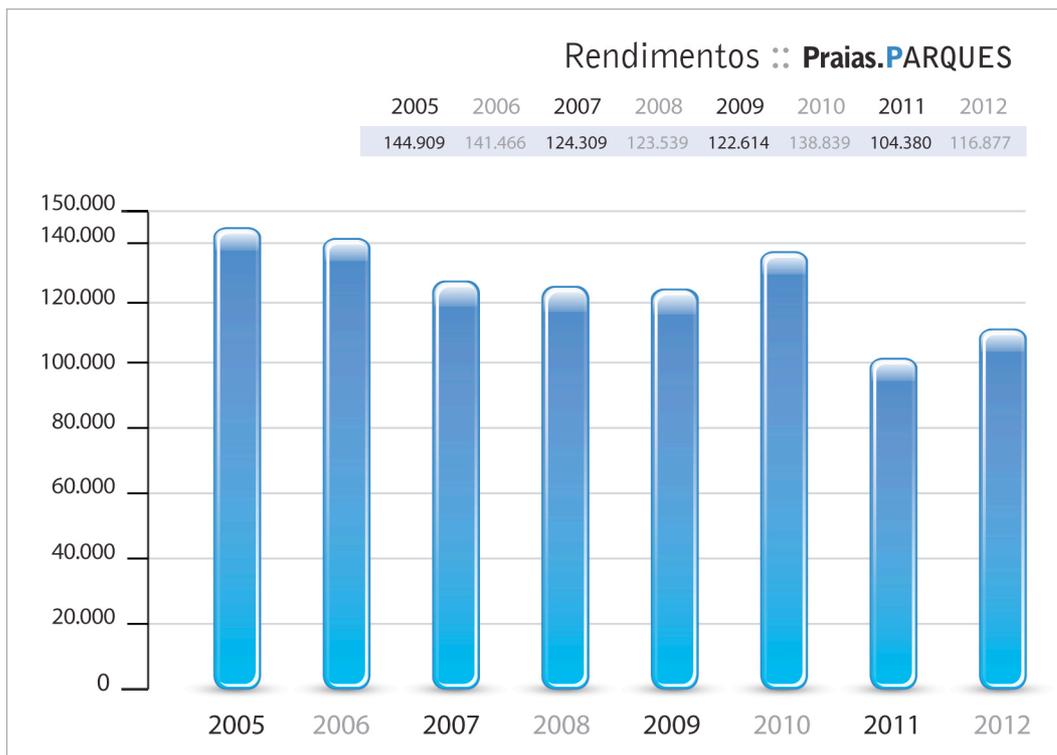
O quadro abaixo mostra a evolução dos rendimentos provenientes desta atividade desde 2005.



Parques (sazonais) das praias do Rei e Rainha

Para 2013, tendo em atenção as considerações anteriores orçamenta-se, prudentemente, um valor de 115.000 euros. Valor muito próximo, embora abaixo, da execução estimada para 2012.

O gráfico mostra a evolução dos rendimentos nos parques do Rei e Rainha.

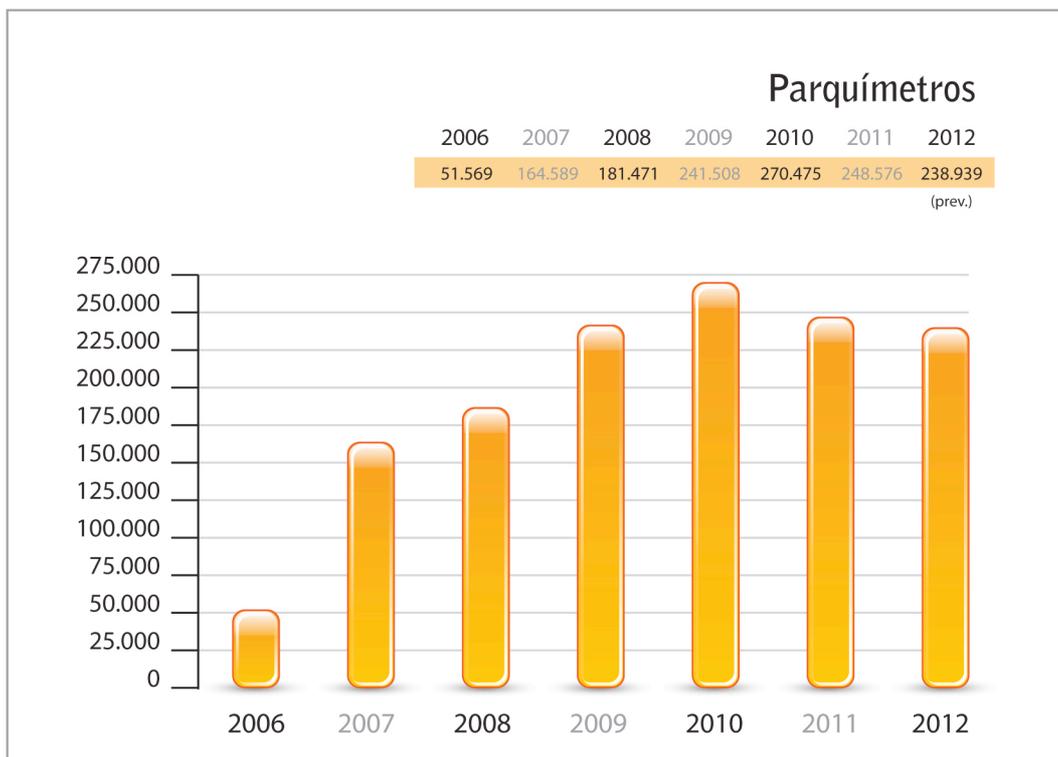


Parquímetros – estacionamento à superfície

Os valores da receita apurada nos parquímetros em 2011 e em 2012 apresentam uma tendência de queda. Esta situação é consequência da redução da mobilidade dos cidadãos utilizando viatura própria, reflexo directo e imediato da profunda crise económica que o país atravessa.

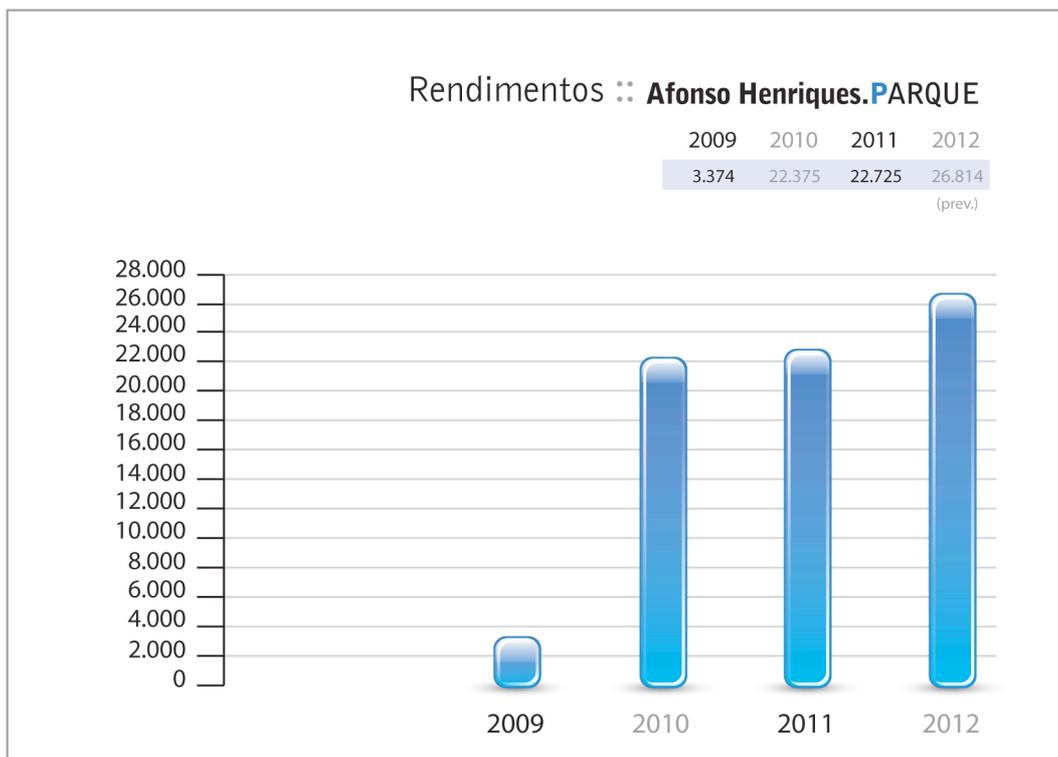
Tendo presente a previsível evolução, em baixa, da receita a arrecadar mas em simultâneo o previsível acréscimo resultante da existência de novas áreas de estacionamento tarifado a gerir em 2013, orçamentam-se para 2013, 257.370 euros.

As alterações ao regulamento Geral de Estacionamento e Circulação, e sobretudo a criação do Regulamento da Costa de Caparica, aprovados em 2012, conduzem inevitavelmente à necessidade de investir na aquisição de novos parquímetros a instalar nas novas zonas confiadas à gestão e fiscalização da Ecalma, situação prevista no Plano de investimentos da empresa.



Parque Av. Afonso Henriques

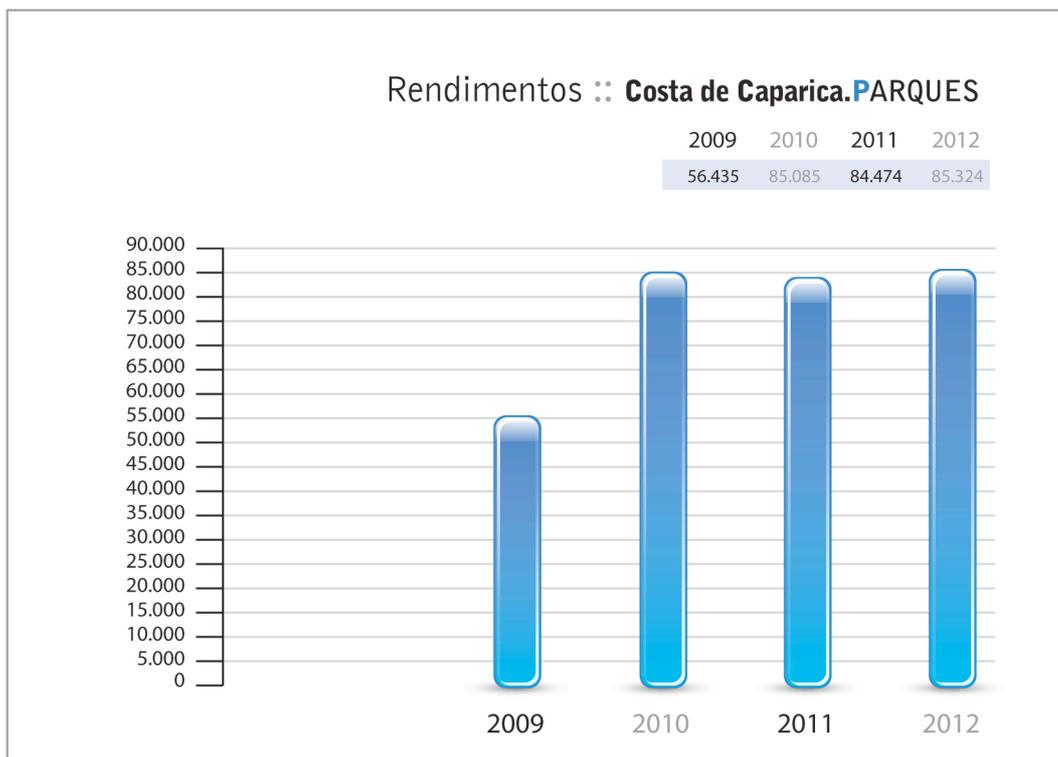
Em 2012, admite-se um aumento de receita que se prevê venha a ser superior a 10%. Em 2013, serão introduzidas avenças diurnas no parque melhorando o leque de ofertas à disposição dos utentes. Contudo e dada a situação económica muito adversa que se prevê, orçamentam-se prudentemente 30.000 euros de receitas provenientes do parque, valor próximo, embora acima, do que se prevê arrecadar até ao final de 2012.



Parque Costa de Caparica

Tendo em conta a requalificação operada em 2012 do sistema de cobrança dos parques da Costa da Caparica que tem repercussão positiva ao nível da receita bem como as alterações resultantes do Regulamento Especifico de Estacionamento e Circulação da UGEC Costa de Caparica – Praias, que restringiu o estacionamento tarifado apenas à época balnear, orçamentam-se para 2013, 65.100 euros de rendimento. Por outro lado, em consequência da entrada em vigor do Regulamento, já referido a propósito do estacionamento à superfície, prevê-se um rendimento proveniente sobretudo dos novos parquímetros a instalar, na ordem dos 57.300 euros.

Globalmente orçamentam-se 122.400 euros para a receita proveniente de parques e parquímetros localizados na Costa de Caparica.



Novos Parques de Estacionamento

Prevê-se que os parques CMA conclua o ano de 2012 com uma taxa de execução bastante aquém do previsto em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2012. O ajustamento da oferta à procura que se procurou obter com a decisão da CMA de 7 de Março de 2012 não teve o impacto esperado nos rendimentos, em parte, por consequência da situação económico-financeira do país.

Os números disponíveis relativamente ao ano em curso indicam que a venda de avenças é responsável em grande parte pelo rendimento dos 5 parques, contribuindo os rotativos com uma pequena percentagem para o valor global arrecadado.

Assim, tendo bem presente os efeitos das medidas de austeridade previstas no Orçamento Geral do Estado para 2013, considera o Conselho de Administração que devem ser equacionadas medidas que contrariem o acima descrito nomeadamente tornando o tarifário dos parques mais atrativo acrescentando simultaneamente rentabilidade a estes equipamentos. Neste pressuposto orçamentam-se 240.000 euros.

Taxas e infrações

A empresa prosseguirá em 2013 com iniciativas de sensibilização dos utentes através de ações de fiscalização preventiva com o intuito de alterar comportamentos e promover a diminuição do número de autos de infração emitidos que são sempre penalizadores dos utentes.

Para 2013 orçamentam-se 314.000 euros provenientes de taxas e infrações. O acréscimo no valor previsto resulta das atualizações das taxas impostas pelo Governo através de Portaria aplicável, que ocorrerão em Março 2013.

Coimas

No que diz respeito às coimas cobradas diretamente pela Ecalma prevê-se para 2013 uma maior celeridade no envio dos autos aos infratores que terá repercussões positivas nesta atividade. Esta melhoria está diretamente relacionada com a aquisição de um novo serviço disponibilizado pelos CTT para este segmento de atividade que já foi implementado noutras empresas congéneres com resultados muito satisfatórios. Este serviço permitirá também libertar recursos humanos atualmente alocados à gestão administrativa dos autos que poderão, com vantagem, ser afetos à ação fiscalizadora de rua.

Em consequência orçamenta-se para 2013 um valor de 456.000 euros, resultante das coimas cobradas diretamente pela Ecalma, admitindo-se uma percentagem de 70% de boa cobrança dos autos enviados.

No respeitante às verbas a transferir pela ANSR, relativas à percentagem das coimas que cabe à empresa, orçamenta-se prudentemente um montante limitado de 30.000 euros, valor abaixo do orçamentado em 2012.

Flexibus

O projeto de mobilidade inclusiva Flexibus continua a satisfazer os utentes, sobretudo os mais idosos e com maiores dificuldades de mobilidade. Contudo em consequência das muitas avarias verificadas com os mini-autocarros, os rendimentos ficaram em 2012 aquém do previsto.

Assim, o valor orçamentado relativamente às receitas próprias (bilhetes) para 2013 é de 3.600 euros. Considera-se ainda o rendimento associado ao subsídio da Câmara Municipal de 40.000 euros, conforme emana da decisão camarária de 7 de Março de 2012.

PLANO DE INVESTIMENTOS

A previsão de investimentos a realizar em 2013, constante do Plano de Investimento em anexo, ascende a 141.024,56 euros, a serem integralmente financiados por capitais próprios (capital social e meios libertos).

A cobertura do edifício sede da Ecalma, por forma a resolver as infiltrações que ao longo de vários anos o têm vindo a deteriorar, é uma prioridade neste plano de investimentos já manifestada no Plano de Atividades e Orçamento anterior e que, por uma questão de contenção de gastos, tem vindo a ser adiada. Prevê-se dispender nesta obra 25.000 euros.

Os PDA's em utilização pelos Agentes de Fiscalização que contam com mais de 6 anos de vida útil tornaram-se obsoletos sendo necessário proceder à sua substituição por novos orçados em 6.450 euros.

Em decorrência do Regulamento Geral de Estacionamento e Circulação e do novo Regulamento para a Costa de Caparica, surge a necessidade de se adquirir mais 20 parquímetros para serem colocados na Costa de Caparica e na cidade onde vários atingiram uma idade que os torna obsoletos e obriga à sua substituição. Este investimento ascenderá aos 90.000 euros.

Por forma a agilizar o procedimento da emissão dos autos em presença do infrator proceder-se-á à aquisição de pc's e impressoras portáteis para as viaturas. Este investimento, orçamentado em 8.000 euros, permitirá também uma redução de gastos pois deixaram de existir livros de autos manuais cujos valores de aquisição são elevados.

Por forma a resolver, ou pelo menos reduzir, as constantes quebras de energia que ocorrem na sede da Ecalma perturbando o normal funcionamento da empresa, pretende-se em 2013 adquirir UPS com o intuito de se conseguir uma estabilização da corrente eléctrica. O valor previsto para este investimento é de 5.000 euros.

Em 2013 pretende-se ainda proceder a um conjunto de pequenos investimentos como a substituição dos discos dos servidores, a instalação de leitores de cartões de proximidade nos Parques do Laranjeiro e Afonso Henriques permitindo a venda de avenças diurnas. No caso do Laranjeiro pretende-se ainda instalar um leitor de porta gerador de uma maior segurança na utilização nocturna, respondendo desta forma a necessidades manifestadas pelos utentes daquele parque.

Estes investimentos totalizam 6.575 euros.

SÍNTESE ORÇAMENTAL

Os Rendimentos previsionais orçamentados (Vendas – 3 % - Gestão de Parques 29%, taxas de fiscalização – 18% -, Percentagem coimas – 28% -, Parquímetros – 15%, Subsídios e outros – 7%) ascendem a **1.747.601** euros.

Os Gastos e Perdas previsionais (Fornecimentos e Serviços Externos – 27%, - Gastos com o Pessoal – 64% -, Gastos de Depreciação e Amortização e Outros Gastos e Perdas – 9%) ascendem a **1.729.093** euros.

Nesta matéria refere-se, pela sua relevância, a contratação de serviço dos CTT que permitirá maior celeridade no tratamento administrativo e expedição de autos e um serviço de coleta dos parquímetros a ser prestado por uma empresa de segurança,

permitindo arrecadar de uma forma mais rápida e segura os valores depositados nos parquímetros.

Importa finalmente referir que os montantes apurados nos Gastos com Pessoal consagram as medidas introduzidas pelo OGE para 2013 e as condicionantes em vigor e aplicáveis às empresas públicas municipais.

Donde, e em síntese, o Orçamento anual da empresa apresenta um **Resultado Líquido positivo de 18.508** euros (antes de impostos).

Com o empenho e dedicação dos seus trabalhadores, dos dirigentes e trabalhadores da CMA, das empresas congéneres, das muitas entidades públicas e privadas com que a empresa se relaciona, em colaboração com os comandos da GNR e PSP e dos seus agentes, a Ecalma continuará a confirmar o seu papel no município como indispensável instrumento para a implementação políticas de mobilidade, estacionamento e usufruto do espaço público, definidas pela Câmara Municipal, proporcionando cada vez melhores condições de mobilidade e de estacionamento aos munícipes de Almada.

Almada, 23 de Novembro de 2012

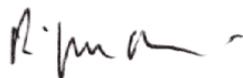
A Administração

Georgina Doroteia



Rui Jorge Martins

Presidente



Paulo Piteira



BALANÇO PREVISIONAL 2013

EUR

Conta Rubricas	Notas	2013
ACTIVO		
Activo não corrente		
43+453; Activos fixos tangíveis		488,963
42+452; Propriedades de Investimento		55,290
4112+4122+4132+4141; Participações financeiras (outros métodos)		998
Subtotal		545,251
Activo corrente		
32/6+39; Inventários		
211/2-219; Clientes		4,250
228-229+2713-279; Adiantamentos a fornecedores		
24 Estado e outros entes públicos		12,076
263+268-269; Accionistas/Sócios		
232+238-239+2721+278-279; Outras contas a receber		121,543
281 Diferimentos		27,294
11+12+13; Caixa e depósitos bancários		236,704
Subtotal		401,867
Total do activo		947,118
Capital Próprio e Passivo		
Capital Próprio		
51-261-262; Capital realizado		250,000
56 Resultados transitados		0
59 Outras variações de capital próprio		418,933
593 . Subs Investimento		418,933
598 . Cob Prejuizos		
Subtotal		668,933
818 Resultado liquido do exercicio		18,508
Total do capital próprio		687,441
PASSIVO		
Passivo não corrente		
29 Provisões		
327+2711/2+275; Outras contas a pagar		2,608
Subtotal		2,608
Passivo corrente		
221/2+225 Fornecedores		37,360
24 Estado e outros entes publicos		77,886
231+238+2711/2+2722+278; Outras contas a pagar		6,838
282 Diferimentos		134,985
Subtotal		257,069
Total do Passivo		259,677
Total do capital próprio e do passivo		947,118

O Técnico de Contas
Ana Cristina Páscoa

O Conselho de Administração
Rui Jorge Martins - presidente Georgina
Doroteia
Paulo Piteira

Demonstração de Resultados Previsional 2013

EUR

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2013
Pos	Neg			
71/72		Vendas e serviços prestados		1,619,370
75		Subsídios à exploração		40,000
785	685	Rend.Ganhos/Perdas de subsidiárias, assoc e empreend conjuntos		0
73		Variação nos Inventários da produção		0
74		Trabalhos para a própria entidade		0
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0
	62	Fornecimentos e serviços externos		-473,316
	63	Gastos com pessoal		-1,109,166
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0
7623/4;7627/8653/4;657/8		Imparidade de activos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0
77	66	Ganhos / Perdas de justo valor		0
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos		87,231
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas		-12,000
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		152,119
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-134,323
7625/6	655/6	Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17,796
79		Juros, dividendos e outros rendimentos similares		1,000
	69	Gastos e Perdas de financiamento		-288
		Resultado antes de impostos		18,508
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo		
		Resultado liquido do periodo		18,508

O Técnico de Contas
Ana Cristina Páscoa

O Conselho de Administração
Rui Jorge Martins - presidente
Georgina Doroteia
Paulo Piteira

MAPA DE RENDIMENTOS E GASTOS	
natureza	Valor
RENDIMENTOS	1,747,601
Vendas	51,000
VFV's e outras sucatas	51,000
Prestações de Serviços	1,568,370
Serviço de mobilidade inclusiva - FLEXIBUS	3,600
Gestão de Parques	507,400
Praias do Rei e Rainha	115,000
Novos Parques (5)	240,000
Parque Costa de Caparica (parque + parq.)	122,400
Parque Afonso Henriques	30,000
Taxas infracções (bloq., remoç., dep.)	314,000
Percentagem coimas	486,000
% Coimas (ANSR)	30,000
% Coimas (cobrança directa Ecalma)	456,000
Estac. duração lim. (Parquim.)	257,370
Subsídios	40,000
Contrato de Gestão (Flexibus)	40,000
Outros Rendimentos e Ganhos	87,231
Juros,div.e outros rend.similares	1,000
GASTOS	1,729,093
Fornecimentos e Serv. de Externos	473,316
Serviços Especializados	154,380
Trabalhos especializados	82,204
Vigilância e Segurança	1,478
Honorários	23,850
Conservação e reparação	36,408
Outros	10,439
Materiais	44,608
Ferramentas e utensílios	18,000
Livros e documentação técnica	500
Material de Escritório	22,170
Outros	3,938
Energia e Fluidos	67,153
Electricidade	44,473
Combustíveis	19,800
Água	2,880
Desloc. estadas e transportes	600
Deslocações e estadas	600
Serviços Diversos	206,576
Rendas e alugueres	55,079
Comunicações	104,304
Seguros	11,554
Contencioso e Notariado	13,800
Limpeza Higiene e conforto	21,840
Gastos c/ pessoal	1,109,166
Orgãos sociais	43,286
Remunerações	35,238
Encargos sociais	8,048
Pessoal	1,010,839
Remunerações	834,678
Encargos Sociais	176,161
Seg. de acidentes de trabalho	16,000
Gastos acção social	17,520
Outros gastos c/ pessoal	21,522
Fardamentos	12,000
Formação	9,522
Amortizações do Exercício	134,323
Outros Gastos e Perdas	12,000
Juros e Gastos Similares Suportados	288
RESULTADO apurado	18,508

ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

RUBRICAS	2013
RECEBIMENTOS	2,208,362.82
Clientes - VFV's	46,750.00
Outras contas a receber	32,426.81
Prestação de Serviços	1,911,460.91
IVA (rendimentos tributáveis)	176,725.10
Subsídios - Flexibus	40,000.00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1,000.00
	2,208,362.82
Variação de caixa (operacional e investimento)	118,600.18
	2,326,963.00
PAGAMENTOS	
Fornecedores (F&S externos + Dsp Pessoal)	478,289.13
Fornecedores (Investimento)	141,024.56
IVA (dedutível)	133,152.44
Estado	691,423.19
CRSS	185,085.00
IVA (líquido)	144,289.45
ANSR (% coimas)	80,455.28
FINANÇAS (% coimas)	281,593.46
Outras contas a pagar	13,157.68
Pessoal (remunerações)	869,916.00
	2,326,963.00

O Técnico de Contas
Ana Cristina Páscoa

O Conselho de Administração
Rui Jorge Martins - presidente Georgina Doroteia
Paulo Piteira

PLANO DE INVESTIMENTO/FINANCIAMENTO

2013

NATUREZA	INVESTIMENTO	FINANCIAMENTO	
		CMA	Capital próprio
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	141,024.56	0.00	141,024.56
1. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	25,000.00	0.00	25,000.00
1.1 Cobertura Sede	25,000.00	0.00	25,000.00
2. EQUIPAMENTO BÁSICO	104,450.00	0.00	104,450.00
2.1 PDA's (11 - fiscalização + 2 praias)	6,450.00	0.00	6,450.00
2.2 Parquímetros	90,000.00	0.00	90,000.00
2.3 3 pc's e 3 impressoras portateis para as viaturas	8,000.00	0.00	8,000.00
3. EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	7,000.00	0.00	7,000.00
3.1 Substituição discos servidores	2,000.00	0.00	2,000.00
3.2 UPS p/ estabilização de corrente eléctrica	5,000.00	0.00	5,000.00
4. INSTALAÇÕES	4,574.56	0.00	4,574.56
4.1 Leitor de porta p/ Parque do Laranjeiro	2,416.56	0.00	2,416.56
4.2 Leitor de cartões cancela P. Afonso Henriques	2,158.00	0.00	2,158.00
TOTAL	141,024.56	0.00	141,024.56

O Técnico de Contas
Ana Cristina Páscoa

O Conselho de Administração
Rui Jorge Martins-presidente
Georgina Doroteia
Paulo Piteira

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresento o meu parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2013, de **ECALMA, EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO E CIRCULAÇÃO DE ALMADA, EM**, consistindo, no projecto do plano de atividades anual e plurianual, no projecto do orçamento anual, incluindo estimativa das operações financeiras com o Estado e as autarquias locais e o plano de investimento anual e plurianual e respectivas fontes de financiamentos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A minha responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-me emitir um relatório profissional e independente baseado no meu trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedi teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O meu trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

NUNO BORGES
revisor oficial de contas

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendo que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

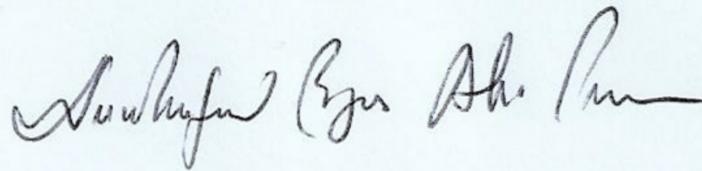
Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao meu conhecimento que me leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 03 de Dezembro de 2012

O FISCAL ÚNICO



Nuno Miguel Borges Alves Pereira (ROC n.º 1533)